



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1077
31 de Agosto de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

PF PAULO FERREIRA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

+20
anos experiência

+5000
imóveis negociados
Está à procura ou quer vender uma casa?

+250
imóveis em arrendamento
Está à procura de casa para alugar?

SOMOS LÍDERES NA GESTÃO DE IMÓVEIS.
TEMOS O CLIENTE CERTO PARA SI!

Fale connosco:

☎ 252 315 660 | 🌐 pauloferreiraimobiliaria.pt

Rentrée com mais duas entrevistas de candidatos à Câmara

CDU e BE apostam tudo na eleição para o executivo

Págs. 10, 11 e 12



Motorista suspeito de abuso
sexual de idosa de 90 anos Pág.3

Casa das Artes vai disputar
apoios estatais à cultura Pág.6



**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMALICÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86

4760-383 CALENDÁRIO - VNF

TELEF. 252313449



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS



TAKE-AWAY

**Estimados clientes encerramos para férias a 6 de setembro
e reabrimos a 21 de setembro.**

Agradecemos, desde já, a vossa compreensão

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977 | COMER EM CASA

ACABAMENTOS TÊXTEIS

OEKO-TEX®
CONFIDENCE IN TEXTILES
STANDARD 100



ROMANETES
EDREDONS

CORTINAS
**TODO O TIPO DE
CARPETES**

**SERVIÇO DE ENGOMADORIA
ARRANJOS DE COSTURA**

**LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O
TIPO DE ROUPAS EM TECIDO/PELES**

Anti ferrugem | Repelência água / óleo | Antibacteriano
Anti pilling | Anti estático | Anti feltragem | Ultravioleta
Ignífuga | Silicone | Mão de seda | entre outras

E-mail: comercial@engomadinha.com | Tel. 252 108 834 | **CENTRO DE LAVAGENS: SILVEIROS** | **LOJAS: BARCELOS / FAMALICÃO / VIATODOS / SILVEIROS**



Falar Direito, por Costa Salgado

Oposição fiscal

INTRODUÇÃO

A relação tributária entre o contribuinte e o Estado é – sempre – muito tensa. O cidadão tem impregnada a ideia que paga “muitos impostos”.

Talvez...esta sensação fique a dever-se ao facto de os “dinheiros públicos” não serem bem aplicados!...

O contribuinte tem vários meios de impugnar uma dívida fiscal. Na fase declarativa, isto é, por altura da determinação do montante (colecta) a pagar, o cidadão poderá utilizar dois meios de defesa, a saber: a impugnação judicial e a reclamação.

Depois de definida a pecúnia a pagar, o contribuinte é citado para proceder ao pagamento voluntário. Se, porventura, o não fizer dentro do prazo fixado, o Estado avança para a cobrança coerciva, através de uma execução fiscal.

QUE FAZER PERANTE A CITAÇÃO?

Perante a liquidação da dívida e o seu não pagamento (liquidar não é pagar; liquidar é “tornar líquido”, definir como certo o montante devido) o Estado avança, sem demoras, para a cobrança coerciva.

Nessa sequência, a Autoridade Tributária remete ao contribuinte uma nota de citação da execução fiscal. Perante o aviso de citação, da execução fiscal em curso, o contribuinte poderá reagir de diversas formas. Se realmente existe a dívida, poderá equacionar três modos de resolver a questão, a saber: o pagamento integral; o pedido de pagamento em prestações; e, a dação em pagamento.

Porém, se o contribuinte entender que o montante não é devido, e pretender “contestar” a execução, terá de lançar mão num processo de oposição fiscal.

Este meio processual não extingue a dívida nem suspende a execução (salvo se for apresentada garantia bastante). A oposição fiscal não deverá ser utilizada como forma de ganhar tempo; pois, no final, sairá mais caro ao contribuinte, porque terá de pagar juros (caros) e custas. Só deveremos utilizar a oposição fiscal se houver fundamentos válidos.

QUAIS OS FUNDAMENTOS?

O contribuinte que pretender avançar com uma oposição fiscal terá de apresentar argumentos válidos. Não poderemos aqui escarpelizar as nove alíneas do artigo 209º do CPPT, porque seria enfadonho e não caberia no espaço disponibilizado pelo Jornal.

Porém, a título exemplificativo, enumeraremos algumas situações susceptíveis de serem argumentadas, em sede de oposição fiscal: i) se o imposto ou taxa não estiver em vigor na data a que se referem os factos, ou, se a sua cobrança não estiver autorizada; ii) se, não possuir, naquela data, os bens que originaram o imposto, ou, se o nome que consta no processo não for o seu; iii) se o título executivo for falso ou se a dívida estiver prescrita; iv) se a notificação para pagamento for efectuada fora de prazo, ou, se já pagou a dívida ou esta foi anulada; v) se, se verificar uma situação de duplicação de colecta (imposto cobrado duas vezes).

TRAMITAÇÃO DA OPOSIÇÃO FISCAL

Primeiro, a Autoridade Tributária instaura o processo de execução; seguidamente, procede à citação do contribuinte (executado).

Ulteriormente, depois de receber a carta de citação, o executado dispõe de 30 dias para deduzir a oposição fiscal, através de petição inicial que deverá ser entregue no Serviço de Finanças respectivo.

Recebida a petição, o Serviço poderá reconhecer razão ao contribuinte e extinguir a execução. Caso contrário, remeterá o processo para o Tribunal Administrativo e Fiscal competente. Uma vez aí, se não houver motivo para rejeição liminar, a Fazenda Pública é notificada, na pessoa do seu representante, para apresentar a respectiva contestação.

Sequencialmente, realizar-se-á a produção de prova que se revelar pertinente e necessária; e, por fim, o Tribunal proferirá sentença, que poderá ser favorável, ou não, ao contribuinte.

Por último, o processo é remetido ao Órgão de execução fiscal para ser anexado ao processo de execução.



Fundo Ambiental vai beneficiar as freguesias de Seide, Castelões, Ruivães e Novais

Seide, Castelões, Ruivães e Novais são as freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão que vão ter projetos de economia circular financiados pelo Fundo Ambiental “Economia Circular em Freguesias (JUNTAr+)”, uma iniciativa governamental que, através do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, apoia projetos de economia circular nas Juntas de Freguesia. Em nota de imprensa, o município adianta que aquele conjunto de territórios famalicenses estão entre as 19 elegíveis para financiamento, de um total de 48 candidaturas admitidas para avaliação, estando definida uma comparticipação estatal fixa no valor de 31.250 euros, por projeto, o que corresponde a um cofinanciamento de 85% pelo Fundo Ambiental.

Para esta terceira edição do JUNTAr+, criado em 2018, no âmbito do Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), o foco foi para a implementação de soluções locais de economia circular que incidam no sector



da construção, nos têxteis, no mobiliário pós-consumo e nos equipamentos elétricos e eletrónicos com potencial de reutilização. No caso do concelho de Vila Nova de Famalicão, foram contemplados os projetos: «Pano p'ra Mangas – Têxteis a Circular» das freguesias de Seide S. Miguel e S. Paio, «4 R's – Recuperação, Renovação e Reutilização de Roupas» da freguesia de Castelões, «Cápsula Circular» das freguesias de Ruivães e Novais.

Uma vez aprovados, os projetos serão desenvolvi-

dos pelas respetivas Juntas de Freguesia juntamente com parceiros estratégicos locais. Dentro das iniciativas previstas, é possível verificar a realização de Oficinas de Conservação, Recuperação e Transformação de Roupas e Tecidos Usados e Ateliers de Reaproveitamento de Roupas e Têxteis, a criação do Banco de Roupas e realização do Mercado de Trocas, para enumerar algumas delas. A par destas ações, está, de igual modo, prevista a reabilitação de espaços desocupados nas freguesias abrangidas, para servirem

de recurso de apoio à concretização das atividades previstas na candidatura.

O programa “Economia Circular em Freguesias (JUNTAr+)” tem como objetivo conceder apoio financeiro a projetos no âmbito da economia circular em freguesias portuguesas, evidenciando as preocupações das comunidades no que refere ao uso eficiente dos recursos locais e potenciar a aproximação dos agentes comunitários em torno deste tema. Com este apoio, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática pretende incentivar a implementação de soluções de economia circular que demonstrem benefícios económicos, sociais e ambientais.

Refira-se que em edições anteriores, foram já contemplados neste fundo os projetos: “Aldeia Circular” (2018) em Seide, “Reciclagem e Reutilização de Produtos de Apoio – Sem Fim” (2018) em Brufe e “Contigo Vale Mais – Compostagem para Valorização Ambiental” em Esmeriz e Cabeçudos (2019).



O GARGANTINHA



**Um lugar de estacionamento a menos,
e logo num local onde tanta falta faz, junto ao Centro de Saúde
de Delães, da sede da Junta e do Pavilhão Gimnodesportivo...
Que o veículo aqui se encontra há muito, muito, muito tempo,
ninguém duvida. Ou duvida?!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Homem de 56 anos foi detido pela PJ na passada quarta-feira e está em prisão preventiva

Motorista suspeito de abusar sexualmente de idosa em Nine

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Um motorista de transporte de idosos, de 56 anos, terá abusado sexualmente de uma mulher de 90 anos em Nine desde meados de julho. Foi detido pela Polícia Judiciária de Braga, na passada semana, depois da família ter estranhado o comportamento da mulher de 90 anos e ter feito chegar aos inspetores “substanciais elementos de prova”.

Presente a juiz em primeiro interrogatório judicial, o suspeito, casado, viu-lhe aplicada a medida de coa-

ção mais gravosa, a prisão preventiva.

A PJ de Braga deu conta da detenção na passada quarta-feira, em comunicado. Neste, adianta que o homem é “suspeito da eventual prática de quatro crimes de abuso sexual de pessoa incapaz de resistência”. O motorista de transporte de idosos, ao serviço do Centro de Dia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, “no momento da recolha e entrega da vítima, depois de se in-

troduzir na respetiva residência, praticou diversos atos sexuais de especial relevo, tendo em conta a impossibilidade de resistência desta, derivada dos seus problemas de saúde”. De acordo com a polícia, os abusos terão ocorrido “desde meados de julho a agosto de 2021”.

A detenção foi possível porque a família, estranhando o comportamento da mulher, recolheu “substanciais elementos de prova”.

Entretanto, a Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Viatodos reagiu à detenção afirmando que procedeu à suspensão preventiva do motorista em causa.

Deixa claro que que “não de revê nas acusações veiculadas e condena veementemente quaisquer actos que lesem os direitos e interesses dos seus utentes”. Lamenta a situação e mostra-se disponível para colaborar com a investigação.



“Primeiro Amor” nas Noites do Cineclube

“Primeiro Amor”, de Takashi Miike, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes, pelas 21h45, é mais uma sessão das Noites do Cineclube.

O protagonista, Leo, é um hábil pugilista que acaba de receber a notícia de que tem um tumor cerebral. Ao vaguear sem rumo pelas ruas de Tóquio, cruza-se com Monica, uma rapariga em fuga, implicada num esquema de prostituição e tráfico de droga. Ao decidir protegê-la, não suspeita que acaba de ficar na mira de um grupo de polícias corruptos, da organização criminosa yakuza e de uma assassina implacável enviada por uma triade chinesa. No meio do caos daquela estranha noite, enquanto lutam pelas próprias vidas, Leo e Monica apaixonam-se.

PSP recuperou viatura furtada na Póvoa de Varzim

A PSP de Vila Nova de Famalicão recuperou e entregou já ao legítimo proprietário uma viatura furtada na passada quarta-feira na Póvoa do Varzim. Em comunicado, o Comando Distrital adianta que, “no âmbito do policiamento de visibilidade e preventivo, detetou numa artéria no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, uma viatura que se encontrava estacionada, com as características semelhantes a uma que havia sido furtada na noite

anterior, na cidade da Póvoa de Varzim”. Diligências efetuadas permitiram apurar que “se tratava da referida viatura furtada, embora ostentasse chapas de matrícula furtadas a uma outra viatura que se encontrava estacionada numa das ruas de Vila Nova de Famalicão”. Para além da viatura também as chapas de matrícula furtadas foram devolvidas ao proprietário.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM
AMI 12847

MORADIA T3

S. MARTINHO DO BOUGADO
21ANM03
265.000€

APARTAMENTO T3

VINHAL VNF
21PPA09
199.500€

APARTAMENTO T2

CALENDÁRIO
21CLA11
106.000€

APARTAMENTO T3

RIBEIRÃO
21GFA02
169.500€
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T2

BRUFE
20CLM01
67.500€

APARTAMENTO T1

AVER-O-MAR
21GFA04
139.000€

MORADIA T4+1

BAIRRO
21VMM10
107.500€

MORADIA T5 P/RESTAURO

LANDIM
21SAM05
85.000€

MORADIA T3

ANTAS
20VMM03
265.000€
BAIXA DE PREÇO

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO
@PELUMAPA
CONTACTE-NOS!
252 310 699

APARTAMENTO T2

BAIRRO
21GFA06
115.000€

MORADIA T4

ANTAS
21PPM03
200.000€

A Casa ao Lado leva côr e alegria a espaços do Hospital de Famalicão

A Casa ao Lado requilificou e decorou espaços do hospital de Famalicão, integrado no Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA). As pinturas artísticas, que trazem côr e alegria aos espaços daquela unidade, são uma homenagem aos profissionais de saúde.

De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o projecto desolvido no âmbito do seu “Programar em Rede”, foi possível através de uma parceria com o CHMA e a empresa famalicense Arga Tintas. A Casa ao Lado venceu a quinta edição do projeto municipal, em 2020, tendo arrecadado votos, em 15 possíveis.

Para a Casa ao Lado, o

objectivo do projecto foi o de “criar um ambiente harmonioso, agradável e tranquilo, a espaços conotados a dor, stress e doença, homenageando, de igual forma, as equipas técnicas, enfermeiros e auxiliares que fazem o Espaço Hospital”. De resto, o projecto cultural foi aprovado no Conselho Municipal da Cultura, em 2020. O processo criativo passou por decorar alguns espaços hospitalares com imagens gráficas que remetiam para as áreas técnicas hospitalares, com “expressões de alegria, agradecimento, liberdade e esperança expressas em mãos, gestos (...) de forma a que seja um espaço onde as pessoas se sintam bem”,



indica A Casa ao Lado.

As intervenções artísticas na Unidade Hospitalar de Famalicão (Centro Hospitalar do Médio Ave EPE) decorreram, entre julho e agosto de 2021, no Corredor Central do Hospital, espaço

que atravessa todo o Hospital e que a equipa hospitalar utiliza com frequência, e na área de Consultas Externas, onde diariamente utentes aguardam as suas consultas e exames, assim como na parte exterior do edifício,

nomeadamente, na área de Patologia Clínica.

O Centro Artístico A Casa ao Lado tem como missão a dinamização social e cultural com e para a comunidade através da educação artística, inclusão social através da arte e intervenções urbanas. Desde o seu início, em 2005, todos os projetos têm como base gráfica, histórias, lendas e/ou personalidades nos locais em que intervêm, de forma a criar uma marca identitária, de coesão social e territorial. Esta não é a primeira intervenção da entidade artística no CHMA, sendo que, em 2017, realizaram uma pintura artística na área de Oncologia, da Unidade Hospitalar de Famalicão.

Recorde-se que o “Programar em Rede” é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão desde 2016, destinando-se a apoiar, anualmente, um projeto cultural que seja promovido em conjunto por várias associações e instituições do concelho com atividade no domínio cultural que tenham sede em Vila Nova de Famalicão ou, não possuindo, promovam atividades de interesse municipal. A avaliação e decisão do projeto vencedor é da responsabilidade do Conselho Municipal da Cultura.

9.ª Maratona Fotográfica desafia inscitos a captar os pormenores da cidade

A 9ª edição da Maratona Fotográfica de Vila Nova de Famalicão realiza-se já no próximo dia 18 de setembro..

O evento organizado pela Associação Caixa de Imagens é dedicado a todos aqueles que têm o gosto pela fotografia. Esta edição, terá como palco principal a cidade, e “apenas exige do participante um olhar atento à cidade e aos seus pormenores, sendo que todo o percurso será realizado a pé sem qualquer grau de exigência ou esforço

físico, pois trata-se de uma atividade meramente artística e cultural onde todos, acima de tudo, se irão divertir”, descreve a organização. Há prémios monetários no valor global de 1.600 euros para os vencedores. O vencedor receberá um prémio no valor de 800 euros; o segundo prémio tem o valor de 400 euros; o terceiro prémio um valor de 200 euros, e caso o júri entenda atribuir Menções Honrosas, aos oito temas a explorar, estas têm um prémio no

valor de 25 euros.

A ficha de inscrição e regulamento estão disponíveis no sítio: www.caixadeimagens.pt. A inscrição tem um custo de dez euros para adultos e cinco para jovens com idade inferior a 19 anos de idade. O ponto de encontro está marcado para as 08h30 na Praça (Mercado Municipal), em Vila Nova de Famalicão, seguindo-se um roteiro pela cidade.

EMPREENDIMENTO
RIBEIRÃO
VILLAGE

MORADIAS T3
LOCALIZAÇÃO | QUALIDADE | CONFORTO



www.bestatual.com
Tel. 252 133 180

Bestatual
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
Licença AMI n.º 16711

Best... Simplesmente atual!



CASA DAS ARTES VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

SETEMBRO 2021



03.04 set . música

III EDIÇÃO JOF . JOVEM ORQUESTRA DE FAMILIÇÃO

Maestro José Eduardo Gomes . Solista Nuno Marques



17.18 set . teatro

REPLAY . Cão Danado 20 anos

Coprodução: Cão Danado e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão



25.26 set . teatro

AGUÁRIO

Coprodução: Companhia de Musica Teatral e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão



02 set . cinema

PRIMEIRO AMOR de Takashi Miike



09 set . cinema

MAIS UMA RODADA de Thomas Vinterberg



16 set . cinema

LA DOLCE VITA de Federico Fellini



23 set . cinema

UNDINE de Christian Petzold



30 set . cinema

DIÁRIO DE OTSOGA de Maureen Fazendeiro e Miguel Gomes



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILIÇÃO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50%
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILÁTERO.BILHETEIRAONLINE.PT





EDITAL N.º 120/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 21-07-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 1/2009, sito na Rua de Celorico, freguesia de Joane, do pedido de alteração dos lotes n.º 11, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 deste loteamento, requerida por Planicosta - Construções Unipessoal, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste na divisão dos lotes 11, 13, 14 e 15 em 2 lotes cada e alteração dos parâmetros dos lotes 16, 17 e 18, fixando os seguintes parâmetros:

LOTE 11 DIVIDIDO EM 2 LOTES

Lote 11A - 618,40 m²

Área de implantação máxima habitação - 214,40 m²
 Área de construção máxima habitação - 214,40 m²
 Cota de soleira - 189,80 m
 N.º de pisos - 1 acima da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 50 m²
 Área de construção garagem - 50 m²
 Área total de implantação - 264,40 m²
 Área total de construção - 264,40 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 49 %
 N.º de fogos - 1

Lote 11B - 829,60 m²

Área de implantação máxima habitação - 262,50 m²
 Área de construção máxima habitação - 262,50 m²
 Cota de soleira - 190,30 m
 N.º de pisos - 1 acima da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 42,10 m²
 Área de construção garagem - 42,10 m²
 Área total de implantação - 304,60 m²
 Área total de construção - 304,60 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 44 %
 N.º de fogos - 1

LOTE 13 DIVIDIDO EM 2 LOTES

Lote 13A - 277,60 m²

Área de implantação máxima habitação - 77,65 m²
 Área de construção máxima habitação - 291,65 m²
 Cota de soleira - 187,90 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 1 abaixo da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 45,50 m²
 Área de construção garagem - 45,50 m²
 Área total de implantação - 123,15 m²
 Área total de construção - 337,15 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 60 %
 N.º de fogos - 1

Lote 13B - 261,80 m²

Área de implantação máxima habitação - 77,65 m²
 Área de construção máxima habitação - 289,70 m²
 Cota de soleira - 187,90 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 1 abaixo da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 45,50 m²
 Área de construção garagem - 45,50 m²
 Área total de implantação - 123,15 m²
 Área total de construção - 335,20 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 63 %
 N.º de fogos - 1

LOTE 14 DIVIDIDO EM 2 LOTES

Lote 14A - 264,20 m²

Área de implantação máxima habitação - 77,65 m²
 Área de construção máxima habitação - 291,65 m²
 Cota de soleira - 187,85 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 1 abaixo da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 45,50 m²
 Área de construção garagem - 45,50 m²
 Área total de implantação - 123,15 m²
 Área total de construção - 337,15 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 63 %
 N.º de fogos - 1

Lote 14B - 266,60 m²

Área de implantação máxima habitação - 77,65 m²
 Área de construção máxima habitação - 289,70 m²
 Cota de soleira - 187,85 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 1 abaixo da cota de soleira

O processo, com a identificação LAL/24/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 22 de julho de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
 (Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Prça Álvaro Marques
 4764-502 V.N. de Famalicão
 tel. +351 252 320 900

Área de implantação garagem - 45,50 m²
 Área de construção garagem - 45,50 m²
 Área total de implantação - 123,15 m²
 Área total de construção - 335,20 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 62 %
 N.º de fogos - 1

LOTE 15 DIVIDIDO EM 2 LOTES

Lote 15A - 268,70 m²

Área de implantação máxima habitação - 77,65 m²
 Área de construção máxima habitação - 291,65 m²
 Cota de soleira - 187,92 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 1 abaixo da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 45,50 m²
 Área de construção garagem - 45,50 m²
 Área total de implantação - 123,15 m²
 Área total de construção - 337,15 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 62 %
 N.º de fogos - 1

Lote 15B - 268,60 m²

Área de implantação máxima habitação - 77,65 m²
 Área de construção máxima habitação - 289,70 m²
 Cota de soleira - 187,92 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 1 abaixo da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 45,50 m²
 Área de construção garagem - 45,50 m²
 Área total de implantação - 123,15 m²
 Área total de construção - 335,20 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 62 %
 N.º de fogos - 1

LOTE 16 - 266,80 m²

Área de implantação máxima habitação - 77,65 m²
 Área de construção máxima habitação - 291,65 m²
 Cota de soleira - 187,92 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 1 abaixo da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 45,50 m²
 Área de construção garagem - 45,50 m²
 Área total de implantação - 123,15 m²
 Área total de construção - 337,15 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 62 %
 N.º de fogos - 1

LOTE 17 - 263,00 m²

Área de implantação máxima habitação - 77,65 m²
 Área de construção máxima habitação - 289,70 m²
 Cota de soleira - 187,28 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 1 abaixo da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 45,50 m²
 Área de construção garagem - 45,50 m²
 Área total de implantação - 123,15 m²
 Área total de construção - 335,20 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 63 %
 N.º de fogos - 1

LOTE 18 - 530,70 m²

Área de implantação máxima habitação - 140,00 m²
 Área de construção máxima habitação - 252,30 m²
 Cota de soleira - 191,35 m
 N.º de pisos - 2 acima da cota de soleira
 Área de implantação garagem - 43,30 m²
 Área de construção garagem - 43,30 m²
 Área total de implantação - 183,30 m²
 Área total de construção - 295,60 m²
 Índice de impermeabilização do lote - 47 %
 N.º de fogos - 1



CMVNF-2021

Lista da DGARTES contempla 50 salas de espectáculos do país Casa das Artes integra Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão consta nos primeiros 50 equipamentos culturais credenciados pela Direção-Geral das Artes (DGARTES), no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP). Desta forma a sala de espectáculos famalicense fica habilitada a concorrer ao apoio à programação concedido pelo Ministério da Cultura especificamente a estas entidades. O município mostra-se satisfeito com o facto desta inscrição abrir “uma nova janela de oportunidades para o reforço da programação deste equipamento cultural de referência no país, uma reivindicação antiga”, atenedendo a que nos últimos anos, a Casa das Artes tem mantido uma oferta cultural regular sem receber qualquer apoio do Estado, como aconteceu com outras casas de espetáculos similares.

Para o presidente da Câmara, Paulo Cunha, esta decisão “vem reforçar condições para que a Casa das Artes de Famalicão se mantenha como um farol cultural a nível nacional, contribuindo para a necessária descentralização cultural do país”. Congratulando-se, considera que a decisão da DGARTES assegura “assegurada a universalidade de acesso de todos os cidadãos, à melhor oferta cultural nacional”.

O anúncio é feito precisamente no ano em que se assinalaram 20 anos da inauguração da Casa das Artes. O espaço de criação, fruição e apresentação de projetos artísticos e culturais, inaugurado em 2001, está localizado no Parque de Sinções, em Vila Nova de Famalicão, e é uma das casas de espetáculos do país com maior dinâmica e reconhecido mérito. Visa, com a sua programação, trazer a Famalicão o que de melhor se faz e produz a nível artístico, especialmente de âmbito performativo, procurando dar resposta não só às pretensões do público famalicense e da região circundante, como também, do nacional e do norte de Espanha.



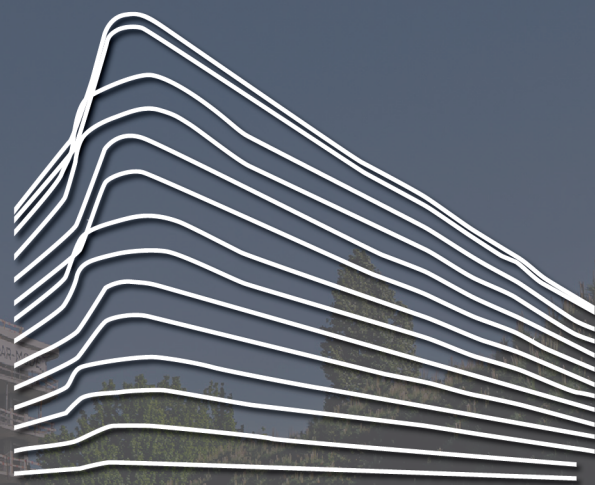
OldCare®
 mais Cuidado
 mais pela sua Saúde

Medicina Tradicional Chinesa
 Acupuntura - Fitoterapia - Moxibustão

ALGUNS EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA MEDICINA T. CHINESA

- Bronquite, asma, rinite, sinusite, tosse;
- Hipertensão arterial, zumbidos, insônia, cefaleias, depressão, neurose psíquica, tonturas e vertigens;
- Úlcera peptídica, disfunção biliar, diabetes mellitus, obstipação, hemorróides;
- Acne, dermatite, psoríase, zona, outras patologias da pele;
- Emagrecimento, celulite, obesidade;
- Reumatismo, dores articulares, tendinites, ciática, hérnias discas, lombalgias;
- Incontinência Urinária, Enurese;
- Síndrome de Ménière, nevralgia do trigêmeo, AVC, Parkinson;
- Problemas menstruais, Menopausa;
- Prostatite, Hiperplasia benigna da próstata;
- Alcoolismo, tabagismo;

Não adie.
Marque já a sua consulta!
tlm. 919 394 371
famalicao@oldcare.pt
Rua Ernesto Carvalho, Edf. Turim
4770-143 V.N.Famalicão



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Dia a Dia - Mário Martins

Na Pastelaria D`lírio...

O que é gratificante verificar é que eles, o casal, não perdeu o bom hábito de sair de casa, de ir à pastelaria, de conversar com os conhecidos, de “brincar” com a Ana, com a Alexandra e com a Patrícia de uma forma espontânea e com permanente boa disposição. O Sr. Abel e a D. Conceição, para além de serem pessoas de bom trato, sempre afáveis e disponíveis, são também daquelas pessoas que sabem que a saúde das pernas é também a saúde dos milhões de neurónios do cérebro e, por isso, saem de casa logo de manhã e vão até à Pastelaria “D`lírio” onde têm a certeza que se não encontrarem mais ninguém, encontrarão sempre a Ana, a Alexandra e a Patrícia que estão lá, desde muito mais cedo, para os receber sempre com um sorriso, com palavras de afeto e com a simpatia que é própria e intrínseca às boas pessoas.

1. O Sr. Abel e a D. Conceição...

Encontro-os praticamente todos os dias de manhã, quando sensivelmente à mesma hora que eu, vão à pastelaria “D`lírio”, situada ali na Avenida 25 de abril, entre o Centro de Saúde do Alto da Vila e a Estação do Caminho de Ferro, para, de forma descontraída, tomarmos o pequeno almoço. O meu resume-se a um bom café, o deles é um pouco mais recheado, não faltando o pão sempre quentinho que é servido pela simpatia inextinguível da Ana, da Alexandra ou da Patrícia. A Ana é a patroa e a Alexandra e a Patrícia colaboradoras da casa, mas as três, e muito bem, confundem-se nas funções que executam, sendo difícil distinguir quem é patrão e quem é empregado, tal a harmonia que é visível entre elas, na execução sempre perfeita das várias tarefas que, às vezes, quase em simultâneo, se desenrolam no interior do estabelecimento.

Faz muito bem ao espírito e também ao corpo ir de manhã e a qualquer hora, todos os dias, à Pastelaria “D`lírio”, para saborear o excelente café e tudo o de muito bom está ali à disposição dos clientes, colocado com harmonia e bom gosto nas prateleiras da casa.

Já me ia esquecendo dos personagens centrais desta pequena história... É um casal já com alguma idade, ele com 86 anos feitos há poucos dias, o Sr. Abel, ela um pouco mais nova, uma senhora com 80 anos, a D. Conceição. Como disse, encontro-os quase todos os dias na Pastelaria “D`lírio”, na hora do pequeno almoço que, como se sabe, pode variar de um dia para o outro.

2. Simpatia e sorrisos...

Eles moram ali perto, no edifício da Cooperativa Tripeira, em frente à PSP e vão naturalmente a pé até à Pastelaria. Um dia, encontro-os no caminho da pastelaria, outras vezes já dentro da pastelaria e outras vezes já a sair da pastelaria.

Há laços que se vão estreitando, à medida que os encontros se tornam mais regulares e é, neste caso, o que sucede. Trocámos sempre algumas palavras sobre o calor e o frio, sobre saúde e sobre doença e o mais que, no momento, pode ser pertinente. Foi assim que soube que o Sr. Abel fazia 86 anos de idade, numa quinta-feira de agosto, e que a D. Conceição era mais nova que ele seis anos.

O que é gratificante verificar é que eles, o casal, não perdeu o bom hábito de sair de casa, de ir à pastelaria, de conversar com os conhecidos, de “brincar” com a Ana, com a Alexandra e com a Patrícia de uma forma espontânea e com permanente boa disposição.

Esta é também uma boa alternativa para promover processos de envelhecimento ativo, saudável e sustentado. Não é a única, mas é uma das possíveis. E como é bom ver que pessoas mais velhas do que nós continuam a ter a sua vida, partilham as suas dificuldades de saúde e os seus anseios e temores com os outros e conseguem estar sempre ligadas ao mundo que as rodeia.

O Sr. Abel e a D. Conceição, para além de serem pessoas de bom trato, sempre afáveis e disponíveis, são tam-

bém daquelas pessoas que sabem que a saúde das pernas é também a saúde dos milhões de neurónios do cérebro e, por isso, saem de casa logo de manhã e vão até à Pastelaria “D`lírio” onde têm a certeza que se não encontrarem mais ninguém, encontrarão sempre a Ana, a Alexandra e a Patrícia que estão lá, desde muito mais cedo, para os receberem sempre com um sorriso, com palavras de afeto e com a simpatia que é própria e intrínseca às boas pessoas.

2. Emprego em níveis históricos...

Hoje vou falar mais de emprego e menos de desemprego e isto porque o número de pessoas empregadas em Portugal atingiu, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE) um novo máximo histórico, ultrapassando os valores do segundo trimestre de 2019. Neste momento, e reportando-nos ao segundo trimestre de 2021, há quatro milhões e oitocentas e dez mil pessoas a trabalhar em Portugal. São mais cento e vinte e oito mil do que no trimestre anterior (março de 2021).

Isto acontece quando os “profetas da desgraça” e de todos aqueles que estão sempre à espera do diabo vaticinavam o apocalipse, traduzido nomeadamente na destruição de emprego e no encerramento maciço de empresas de todos os setores da atividade económica.

Ana Mendes Godinho, Ministra do Trabalho, do Emprego e da Solidariedade Social, definiu muito bem aquilo que aconteceu e está a acontecer: trata-se de uma “conquista co-

letiva” de que ninguém está excluído, desde os pequenos e grandes empresários até aos quadros mais qualificados e ao mais humilde dos trabalhadores, passando pelas autarquias locais (onde merece destaque a Câmara de Famalicão), associações empresariais, sindicatos e organizações de trabalhadores.

Tenho dito aqui com frequência que ninguém é feliz sem o seu trabalho e o seu emprego. A saúde mental das pessoas está umbilicalmente ligada à sua realização profissional e aquilo que é mais importante é fazer com que cada adulto português e cada adulto famalicense tenha acesso a um trabalho digno e a um trabalho justamente remunerado. Este deve ser um dos grandes combates das nossas vidas e sobretudo o grande combate de quem nos governa, seja a nível local, seja a nível nacional.

O INE regista que a população empregada aumentou 2,8% face a março de 2021, aumentou 4,5% face a março de 2020 e 0,8% face a março de 2019. A taxa de desemprego fixou-se nos 6,7% representando menos 14,4 mil pessoas desempregadas no início do segundo semestre de 2021. O emprego atingiu o valor mais alto da década! De referir também que o desemprego caiu de 7,1% no trimestre anterior de 2021, para se fixar, com também assinalámos anteriormente, em 6,7% no trimestre de abril, maio e junho.

Alternativas a este caminho e a esta evolução do emprego? Não há. Só quando 100% das pessoas que querem trabalhar de forma justa no seu emprego estiverem empregadas é que podemos descansar...



OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Total falta de senso!

Quem ouviu António Costa no discurso de encerramento do congresso do partido socialista, na qual falou de uma economia que resistiu como nem os mais optimistas podiam imaginar, fica com a clara sensação de que o primeiro-ministro não conhece a realidade do país ou então tenta esconder-la através de discursos de propaganda.

É impossível que um primeiro-ministro possa ignorar que Portugal é o 3º país da União Europeia mais atrasado na recuperação do PIB pré-pandemia ou que o seu Governo foi dos que menos apoios concedeu às PME, deixando à sua sorte as empresas que mais sofreram com a pandemia.

No mesmo discurso António Costa demonstrou uma vez mais que a sua estratégia política está baseada no dinheiro da Europa. Disse mesmo que o PRR e o Portugal 2030, mais do que recuperar e reconstruir, permitirão mesmo transformar estruturalmente o nosso país.

Ora, o setor da construção vai beneficiar de mais de um quinto das verbas do PRR, pelo que o termo estrutural poderá ter outro significado.

O passado já deu provas de que gastar dinheiro em betão não é suficiente para melhorar a nossa competitividade. O país precisa na realidade de reformas profundas no plano da educação, da saúde e da justiça. O país precisa ainda de se tornar competitivo do ponto de vista fiscal, pois só dessa forma poderá assumir um caminho de desenvolvimento e crescimento que o retire da cauda da Europa.

Convém não esquecer que Portugal apresenta um dos



níveis mais fracos de competitividade fiscal do mundo, ultrapassado pela República Checa, a Estónia, a Lituânia, a Eslovénia, Malta e Chipre, países que entraram na UE em 2004 e que já nos ultrapassaram no PIB per capita.

Convém também lembrar que este Governo foi responsável pelo valor mais baixo de despesa do Estado em educação em percentagem do PIB. Ou que foi o governo que apresentou os valores mais baixos de investimento público das últimas décadas, o que se veio a notar na escassez de meios do SNS no combate à pandemia.

Por sua vez, de acordo com o Eurostat, Portugal foi um dos nove países europeus em que o risco de pobreza entre os cidadãos dos 18 aos 64 anos aumentou em 2020.

Neste contexto absolutamente desolador do estado da nação portuguesa ouvir as palavras do primeiro-ministro totalmente desfasadas da realidade só pode ter como objectivo proteger o partido socialista nas próximas eleições autárquicas.

Que para se manter no poder este partido socialista é capaz de tudo sinceramente não é novidade. O que causa espanto é a falta de senso e de verdade com que se fala aos portugueses, como se tudo fosse admissível em política.

Adília Lopes é autora da semana na Fundação Cupertino de Miranda

Adília Lopes é a autora da semana na Fundação Cupertino de Miranda. Assim, a compra das obras da poetisa beneficia de dez por cento de desconto em artigos até esta quinta-feira, dia 2 de setembro.



A votação decorre online

Praça – Mercado Municipal é projecto finalista em prémio internacional de arquitetura



O projeto de arquitetura da nova Praça – Mercado Municipal de Vila Nova de Famalicão é um dos projetos concorrentes aos The LOOP Design Awards, um dos mais prestigiados e reconhecidos prémios internacionais de arquitetura e design.

Depois de admitido a concurso pelo júri do galardão na categoria Arquitetura - Edifícios Públicos (Architecture | Public Buildings & Institutional), a votação foi aberta para o público em

geral na plataforma oficial da organização em www.loopdesignawards.com e o projeto da Praça – Mercado Municipal de Famalicão pode ser votado através diretamente no link: <https://www.loopdesignawards.com/people-choice-award-architecture-2021/#architecture-public-buildings-institutional>.

A LOOP Design Awards é uma plataforma aberta à criatividade e talento mundial para celebrar e homenagear a diversidade criativa com

trabalhos exemplares de todo o mundo.

Recorde-se que a Praça Mercado Municipal de Famalicão reabriu portas no passado dia 25 de abril do corrente ano de 2021, totalmente remodelado e modernizado, com um novo conceito de “Praça”, com excelentes condições para quem vende e quem compra, mas também para quem o visita. Mais moderna, mais atrativa, mais funcional, potenciadora de novas experi-

ências e vivências culturais e urbanas, assentes num estilo de vida mais saudável e com mais qualidade, num cruzamento harmónico entre a tradição, modernidade e inovação a Praça é hoje um equipamento incotornável de Vila Nova de Famalicão.

O projeto de arquitetura da Praça é da autoria da equipa de arquitetura da Câmara Municipal, tendo como responsável o arquiteto Rui Pedro.

Famalicão Youth Fest na reentré escolar a 10 e 11 de setembro

O Famalicão Youth Fest (FYF) está de regresso com eventos no Parque da Devesa e workshops na Casa da Juventude. Esta que é a segunda edição do festival, lançada pelo pelouro de Juventude do Município de Vila Nova de Famalicão em 2019 com o objetivo de envolver os jovens famalicense no seu território e elevar o sentimento de pertença, realiza-se nos próximos dias 10 e 11 de setembro.

O evento contempla concertos e stand-up comedy no palco instalado no Parque da Devesa, junto ao lago, com capacidade para receber 900 espetadores, em formato de plateia mista que inclui 600 lugares sentados e 300 de pé. O evento é de entrada gratuita, sujeito a reserva prévia, limitada a quatro ingressos por pessoa, e deve ser efetuada, presencialmente, na Casa da Juventude de Famali-

ção, de 6 a 9 de setembro, entre as 9h e as 18h. Quando da reserva dos bilhetes, é necessário facultar o nome completo e o contacto telefónico de todos os espetadores abrangidos.

O levantamento dos bilhetes acontece no próprio dia do espetáculo, até ao limite de quatro por pessoa, no Parque da Devesa (topo sul - junto ao lago), entre as 18h30 e as 20h00. As reservas não levantadas ficam disponíveis entre as 20h00 e as 21h00, do mesmo dia.

Para além dos espetáculos performativos no Parque da Devesa, o FYF também irá contemplar “Workshops de Trazer por Casa”, na Casa da Juventude, ao longo do dia 11 de setembro, que abordam temas como Fotografia Analógica, Pintura Parietal, Produção Musical e Produção Streaming. A participação nos workshops é gratuita e re-

quer inscrição prévia, que poderá ser efetuada a partir do dia 1 de setembro, no site: <http://www.juventudefamalicao.org/>.

O destaque deste ano vai para o concerto de Fernando Daniel, no dia 11 de setembro, pelas 21h30, um evento que será antecedido pela atuação do jovem músico famalicense Carlos Correia, que sobe ao palco pelas 21h00. Haverá ainda stand-up comedy com Pedro Teixeira da Mota, na sexta-feira, dia 10, pelas 21h00, assim como o espetáculo itinerante dos KUMPANHIA ALGAZARRA, a partir das 10h30, que irá passar pela Praça 9 de Abril, Praça D. Maria II e Casa da Juventude. Conguito, locutor do programa das manhãs da rádio Mega Hits, será o host do espetáculo do comediante Pedro Teixeira da Mota, no dia 10, assim como dos concertos de Fernando Daniel e Carlos Correia no dia 11 de setembro.

EMPREENHIMENTO SOL VILLAGE

Moradas de Luxo a 1 minuto do centro.

Sandra Rocha
Consultora Imobiliária
910 080 106

ID:124441006-260 / AMI 8815 Desfecho Feliz – Med. Imob. / Cada agência é de propriedade e gestão independente

saiba mais

Candidato acredita no reforço da CDU (PCP/PEV) nos vários órgãos do poder local

Miguel Lopes confiante na eleição à Câmara para ser a voz dos que não a têm

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Miguel Lopes acredita que a CDU está com a energia certa para reforçar o seu papel na esfera autárquica.

Em entrevista ao Povo Famalicense assume: “temos a convicção de que serei eleito para o executivo municipal, como também temos a convicção de que iremos alargar o nosso número de eleitos na Assembleia Municipal e nas Assembleias de Freguesia”.

Confiante num resultado melhor do que o de há quatro anos, promete ser a voz daqueles que a maioria das vezes não têm voz na esfera da governação municipal.

Demarca-se de coligações para viabilizar maiorias, sejam elas de esquerda ou direita, preferindo estar do lado das propostas que sejam do interesse das populações, independentemente da paternidade.

O Povo Famalicense (PF) – O que é que o leva a aceitar novamente este desafio de ser cabeça de lista à Câmara pela CDU?

Miguel Lopes (ML) – É um desafio repetido, mas aceitei o convite que me foi dirigido com muito agrado, e desde logo.

E porquê? Em primeiro lugar considero que é um dever de cidadania. Em segundo lugar diria que me identifico plenamente com as ideias, com o projecto, com as propostas que a CDU tem para Famalicão e para os famalenses.

Para que possamos implementar esse projecto são precisos, necessariamente, mais votos. Portanto, o nosso propósito fundamental com esta candidatura é o de obter mais votos que nas eleições anteriores, permitindo a minha eleição para o executivo municipal, assim como mais eleitos para os órgãos municipais, nomeadamente, para a Assembleia Municipal, para além de nas Assembleias de Freguesia.

PF – Como é que a CDU pretende percorrer esse caminho, entre os resultados de há quatro anos e os objectivos que assume para este novo acto eleitoral, o de reforçar o papel da CDU nos órgãos municipais?

ML – Nós sabemos que esse é um caminho difícil, mas é um desiderato que estamos convencidos que vamos conseguir alcançar. Temos a convicção de que serei eleito para o executivo municipal, como também temos a convicção de que iremos alargar o nosso número de eleitos na Assembleia

«Há sectores nos quais a Câmara Municipal tem sido pouco interventiva, e não duvidamos que essa avaliação será feita no acto eleitoral que se avizinha.»

Municipal e nas Assembleias de Freguesia.

Como sabe a CDU vai concorrer em todas as freguesias, com equipas jovens. Temos muita juventude nas nossas listas, e julgamos que isso possibilitará, com todo o dinamismo que estão a incutir nas candidaturas, e com o trabalho que estão a desenvolver nas freguesias, e em resultado disso acreditamos que vamos ter mais eleitos nas Assembleias de Freguesia.

Este é o resultado de um trabalho árduo que temos vindo a fazer, com uma série de contactos realizados com entidades e instituições públicas e privadas, assim como com as associações, no sentido de nos apercebermos da realidade e darmos voz às suas necessidades, com a nossa presença no executivo e na Assembleia Municipal.

Tendo em conta os contactos que temos vindo a fazer nas freguesias cremos que haverá uma alteração da votação na CDU nestas eleições.

PF – A receptividade tem sido positiva...

ML – Tem sido muito positiva, temos conseguido passar a mensagem da CDU e estamos convencidos que iremos recolher os frutos do que estamos a apresentar às populações.

PF – Falou de listas iminentemente jovens. Com essa juventude que se está a associar à CDU, está assegurada a energia certa para o sucesso das suas candidaturas e para o futuro da própria coligação em Famalicão?

ML – Não há dúvida nenhuma que o futuro da CDU está assegurado. De facto, a participação dos jovens, que se reflecte com a sua integração nas listas, é uma realidade, e com isso o futuro está assegurado.

Para além disso, o dinamismo que lhes é próprio, com todas as iniciativas que estão a ser promovidas, não temos dúvidas que a população irá confiar o seu voto à CDU, no sentido de ter essas pessoas a representá-las no local próprio, nas Assembleias de Freguesia, na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal.

PF – Admitindo que o programa eleitoral da CDU não esteja ainda fechado, porque estamos ainda num período de audição e contactos, é possível ainda assim adiantar quais são as principais agendas da CDU?

ML – O programa eleitoral, como disse, está ainda a ser elaborado, atendendo aos contactos que estamos ainda a fazer junto da população e de diversas entidades. O objectivo é colher o seu contributo para, através disso, poder incidir no nosso programa.

Mas há algumas ideias que já temos, nomeadamente, ao nível dos transportes, das acessibilidades, da gestão finan-

ceira, do ambiente... Preconizamos que há que resolver, de uma vez por todas, o problema do congestionamento na vila de Ribeirão, com o acesso à Trofa. É preciso ultrapassar o problema, que causar constrangimentos às populações e à própria indústria, que sabemos estar fortemente implantada nesta zona.

Ao nível do ambiente defendemos a criação de mais parques de laser, para que as pessoas possam passar algum do seu tempo livre em locais próprios. Neste âmbito defendemos ainda a reabilitação das zonas ribeirinhas.

No que toca ao aspecto financeiro, defendemos a redução gradual das taxas de abastecimento de água e saneamento, assim como a redução do IMI. No entanto, admitimos que qualquer mexida desta natureza terá que ser devidamente ponderada para não comprometer a sustentabilidade financeira da Câmara, e que isso prejudique os investimentos que ainda têm que ser feitos na cidade e nas freguesias.

PF – Ou seja, a CDU defende um alívio fiscal mas não assume reduções concretas atendendo à análise financeira que terá que ser feita...

ML – Na altura própria apresentaremos as nossas propostas, sendo certo que serão sempre propostas ponderadas, de modo a acautelar a saúde financeira do município e as necessidades de investimento.

PF – No seu entender quais são os principais vícios da actual gestão municipal?

ML – Como sabemos a Câmara usa muito o argumento da sua saúde financeira. Pois, de goza de saúde financeira tem que efectuar o investimento necessário, quer na cidade, quer nas freguesias. E não é isso que tem vindo a acontecer. Se olharmos, nomeadamente, para as freguesias, percebemos que esta Câmara tem negligenciado a requalificação da rede viária, por exemplo. Temos acessibilidades, hoje, que trazem inconvenientes vários para a população, para o comércio e para a indústria.

No nosso entender o outro ponto fraco são os apoios sociais. No concelho ainda existe muita precariedade em termos de rendimento e de habitabilidade. Na reunião que tivemos com a ACIF, ficamos a perceber que a cidade está a ficar desertificada. E está a ficar desertificada porquê? Porque o preço do arrendamento é demasiado elevado. É lógico que a Câmara não tem competências directas nessa matéria, mas poderá ter uma intervenção eficaz, junto de construtoras e imobiliárias, no sentido de controlar esses preços.

Portanto, há sectores nos quais a Câmara Municipal tem sido pouco interventiva, e não duvidamos que essa avaliação será feita no acto eleitoral que se avizinha. (CONTINUA NA PÁG. 11)

Luís Martins
SOLICITADOR

O QUE FAZ UM SOLICITADOR?

- Transmissão / Oneração de imóveis
- Assessoria jurídica das Sociedades
- Registos e Notariado (automóvel/predial/comercial)
- Assessoria junto dos serviços Públicos
- Autos de Constatação
- Cobrança judicial de dívidas
- Arrendamento
- Registo central do beneficiário efetivo

Largo da Estação n.º 13, 4775-446 Nine (em frente à estação)

Tel.: 919 112 669 | 252 029 967

luis.solicitador@gmail.com | luismartins08204@osae.pt

«É preciso reconquistar a atenção das pessoas para que o que acontece na sua terra e para as decisões que se tomam na esfera governativa. A CDU está cá para resgatar esse interesse das pessoas, disposta a defender as suas causas sem medos ou preconceitos.»

PF – Quando fala dos apoios sociais, recordo de uma das grandes bandeiras deste executivo é precisamente o compromisso com a acção social. Até reforçou o dossier nesta conjuntura pandémica. A CDU considera então que a ajuda nem sempre tem chegado a todos?

ML – Nós conhecemos muitos casos, em diversas freguesias, em que de facto o apoio social não tem chegado na forma adequada. Eu penso que a Câmara deveria redobrar a sua atenção, porque há muitas famílias em situação económica muito difícil.

Mas nem tudo é mau. A Câmara tem programas que apoiamos, como o Casa Feliz, ou o Apoio à Renda. Contudo, pensamos que pode fazer mais e melhor.

PF – Para a CDU, este executivo tem errado mais, ou tem sido preponderantemente omissivo?

ML – Em termos de investimento, nós defendemos as obras de vulto que estão a ser feitas no centro da cidade, porque entendemos que qualquer investimento dirigido para as pessoas, para que os cidadãos tenham mais e melhor qualidade de vida, tem utilidade. Agora, estão a ser gastos milhões e milhões de euros em detrimento das necessidades reais do que se passa nas freguesias, em sectores como aqueles que referi, as acessibilidades ou o saneamento.

Acho que esta é uma Câmara que olha muito para a cidade. É centralista.

PF – Então, para a CDU, não há uma política efectiva

de coesão territorial?

ML – Não há. Apesar da Câmara Municipal estar a fazer obras nas freguesias, obras que vão ao encontro do interesse das populações. Sublinho o exemplo da reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, que não duvido que será essencial para a dinâmica da vila de Riba de Ave e de toda aquela zona do concelho, mas esse tipo de investimentos são uma obrigação da Câmara Municipal.

PF – O que é que os famalicense ficariam a ganhar com a eleição de um vereador da CDU na Câmara?

ML – Os famalicense têm muito a ganhar, porque eu serei uma voz daqueles que a maioria das vezes não têm voz. Terão a ganhar com a minha presença a apresentação de propostas, projectos que vão ao encontro do interesse de todos os famalicense. Ao mesmo tempo, os que têm mais dificuldade em fazer ouvir a sua voz, terão na minha voz a sua voz.

PF – É por isso que os eleitores devem confiar na CDU em 26 de setembro?

ML – É por isso que os eleitores devem confiar na CDU, na certeza que a minha presença no executivo, a presença da Tânia Silva e mais eleitos na Assembleia Municipal, assim como de mais representantes nas Assembleias de Freguesia, fará a diferença.

É preciso reconquistar a atenção das pessoas para que o que acontece na sua terra e para as decisões que se tomam na esfera governativa. A CDU está cá para resgatar esse inte-



Miguel Lopes escolheu a Casa da Juventude, antiga sede do PCP, e a Praça Lino Maia para esta entrevista, por se tratarem de símbolos do partido pelo qual veste a camisola desde sempre.

resse das pessoas, disposta a defender as suas causas sem medos ou preconceitos.

PF – A CDU estaria para um cenário de coligação à esquerda, sendo eleito para o executivo municipal?

ML – Não direi uma coligação, no sentido de viabilizar uma maioria, seja ela de esquerda ou direita. Uma coisa é certa, com a minha participação no executivo, todas as propostas válidas, sejam elas de esquerda ou direita, terão o meu apoio. Podem contar comigo para que a resolução dos problemas aconteça. **FIM**

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Marque Visita !!

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores eletricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Moradia T3+Escritório



Cozinha mobilada, lavand., sala c/ 50 m2, ar condicionado, pré-inst. aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, brisas solares, bomba de calor, garagem fechada p/ 2 carros.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 739

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



Cozinhas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 160.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 733

Apartº T3 à Entrada da Cidade



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ excelente varanda, 2 wc's equipados, vídeo porteiro, Excelente Exposição Solar !!

Marque Visita !!

Ref# 767

Apartº T2 Remodelado - Requião



Apartamento todo remodelado, cozinha mobilada, despensa/lavandaria, sala c/ varanda, quartos com roupeiros embutidos, wc equipado, varanda, garagem fechada.

97.000,00€

Ref# 805

BE aposta na eleição à Câmara para ampliar espectro de ideias e garantir mais fiscalização

Paulo Costa censura “presidencialismo e grosseira falta de transparência”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Paulo Costa, vem sendo a cara do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal, mas desta vez é à Câmara Municipal que se propõe, na expectativa de ser eleito e com isso dar o seu contributo para “melhorar a vida das pessoas da comunidade famalicense”.

Ao Povo Famalicense, a menos de um mês das eleições autárquicas – agendadas para o próximo dia 26 de setembro –, sublinha que a presença do Bloco no executivo municipal é essencial para “ampliar o espectro das vozes e das ideias que participam na governação autárquica” e para trazer “uma maior e melhor fiscalização das decisões do executivo”.

O Povo Famalicense (PF) - O Paulo Costa já tem vindo a ser o rosto do Bloco, apesar de na Assembleia Municipal, único órgão onde o partido tem assento. O que o leva a assumir este desafio da candidatura à Câmara?

Paulo Costa (PC) - Poderia dizer, de forma esperançosa, que o BE pretende levar a sua voz a instâncias onde a participação na governação da nossa comunidade se possa mostrar mais atuante e - como membro de um coletivo que me escolheu para encabeçar a lista candidata à câmara municipal - eu aceitei esta possibilidade de continuar a participar na constante construção da democracia local, que podendo assumir muitas modalidades, esta será seguramente uma das mais efetivas e consequentes.

PF - Eleger para a Câmara exigirá um aumento substancial da votação e corre o risco de não ser eleito, ao contrário de há quatro anos em que foi cabeça de lista à Assembleia Municipal. Como encara essa realidade e lida com esse risco?

PC - Sim, é claro que para eleger um vereador o BE terá que ter mais votos que há quatro anos e é por tal que novamente lutamos, mas não é o Paulo que aqui importa e sim as ideias e as ações do BE que, assim julgamos, poderão ajudar a melhorar a vida das pessoas da comunidade famalicense. Diria ainda que, apesar de uma maior exposição, o



«É na construção de uma mais forte e coesa comunidade que o BE está empenhado, e espera que este objetivo mereça a confiança de um cada vez maior número de famalicenses.»

único risco que corro será a eventual desilusão de não ver o BE crescer em número de votos.

PF - Em que é que o concelho ficaria a ganhar com um representante do Bloco no executivo?

PC - O nosso concelho (assim como todas as comunidades locais) ficaria a ganhar, desde logo, com o fortalecimento da sua democracia, ampliando o espectro das vozes e das ideias que participam na governação autárquica, a qual, mesmo estando na oposição, permitiria um mais amplo debate quanto às opções de governação e uma maior e melhor fiscalização das decisões do executivo.

PF - Quais são as principais agendas do Bloco no seu projecto autárquico para o ciclo 2021-2025?

PC - O próximo ciclo autárquico será ainda muito marcado pelos múltiplos efeitos desta pandemia que estamos a atravessar, bem como pelos planos de recuperação que irão ser executados, com milhões de euros ao dispor também dos municípios, pelo que se impõe, de forma premente, conhecer e discutir o que se planeia para o nosso concelho. Assim, e independentemente das situações sociais mais graves que daí ocorrerão, nomeadamente associadas a desemprego, despejos e outras carências, e que necessitarão também de atenção por parte da autarquia, entendemos que existem três ou quatro áreas onde se mostra essencial atuar. Desde logo um maior foco na habitação, criando políticas que permitam um mais fácil acesso a habitação digna por parte dos segmentos populacionais com rendimentos mais baixos. Promover igualmente, dentro de uma estratégia global de transição energética, redes de mobilidade das nossas populações que sejam ágeis e eficazes, permitindo a possibilidade de recorrermos mais a transportes públicos sustentáveis e acessíveis. Propomo-nos também a promover uma rede de creches de qualidade em todo o concelho, que permitam a todas as crianças da nossa comunidade a terem uma infância cuidada, independentemente dos rendimentos dos seus agregados familiares. Erigimos ainda, sem desprimor de outras áreas essenciais de intervenção autárquica, como uma das áreas principais e ainda carenciadas, a promoção de políticas de combate a todos os tipos de discriminação, sejam estas de género, étnicas, orientação sexual, pessoas com deficiência, etc., tendo igualmente especial atenção à violência doméstica.

PF - Que vícios encontra na actual gestão municipal?

PC - O BE realça dois aspectos da atual governação que nos merecem especial crítica, o excessivo presidencialismo e a grosseira falta de transparência na gestão autárquica, nomeadamente com o considerável recurso a ajustes diretos e avenças.

PF - O que diferencia o Bloco?

PC - O BE não vive numa qualquer redoma que o purifique das idiossincrasias humanas relativamente às restantes forças políticas, procura, no entanto, pugnar pela clara confrontação ideológica dos diferentes campos de interesses que atuam nas comunidades, tentando obstar a visões asépticas, mais ou menos dominantes, das quais beneficiam os poderes instalados e conservadores, e que vão impedindo uma maior justiça socioeconómica.

PF - Porque é que os eleitores do concelho deverão dar o seu voto de confiança ao partido?

PC - Os eleitores famalicenses, antes de mais, deverão participar o mais possível nas próximas eleições, todos temos o dever de não nos abstermos da participação democrática, quanto mais não seja nesse singelo ato de votar, fortalecendo também assim a nossa comunidade. E é na construção de uma mais forte e coesa comunidade famalicense que o BE de Famalicão está empenhado e espera que este objetivo mereça a confiança de um cada vez maior número de famalicenses.



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Poeta famalicense na Feira do Livro de Lisboa para apresentar "O Lírico Imortal"



Danny Catumbela, o poeta angolano de 31 anos radicado em Vila Nova de Famalicão, que perseguiu e alcançou o objectivo de editar um livro de poemas, vai estar no próximo sábado na Feira do Livro em Lisboa para uma sessão de autógrafos.

"O Lírico Imortal", lançado no passado mês de junho, "é um hino à África, um hino à saudade, à força dos que sabem lutar, e, acima de tudo, é uma espécie de desabafo, quase vômico até, porque partilha não só a minha vida, como a dos outros". É também "uma visão de Angola no seu global, a nível econó-

mico, político, social", descreve o autor, segundo o qual o livro conta a história da sua vida, mas também de Angola, sua terra natal, das suas "aventuras e sonhos". Está à venda Chiado Books, que o editou e também na Fnac, Bertrand e Wook.

Tenista famalicense Campeã Nacional em pares femininos e mistos



A tenista famalicense Mafalda Guedes sagrou-se campeã nacional (juniores), na vertente pares femininos e mistos, na primeira ao lado da companheira Matilde Morais, e na segunda ao lado de Tiago Silva.

A conquista ocorreu no campeonato nacional de juniores (sub-18), realizado de 23 a 28 de agosto, na cidade de Louzada.

Na próxima semana a Mafalda vai dar início à participação em dois torneios internacionais de juniores em Barcelona.



EDITAL N.º 128/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 02-08-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 26/1993, sito na Rua do Sapagal, freguesia de Fradelos, do pedido de alteração do lote n.º 18 deste loteamento, requerida por Tiago André Peixoto Gomes.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Criação de uma piscina com 21.60m2.

O processo, com a identificação LAL 58/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 09 de agosto de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2021



EDITAL N.º 121/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 22.07.2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 53/94, sito na rua de Rua de Venais, lote 9, freguesia do Louro, do pedido de alteração do lote n.º 9 deste loteamento, requerida por Juliana Isabel Rodrigues Teixeira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 88,00m2 para 104,10m2;
- Definição da área de construção de 202,80m2;
- Definição do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2;
- Definição da altura do edifício principal de 6,40m;
- Definição da volumetria de 647,30m3;
- Definição da cota de soleira de 113.80

O processo, com a identificação LAL/39/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 26 de julho de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2021

HENRIQUE

supermercados JOANE

VÁLIDO DE 31 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO DE 2021

Avenida de Laborins nº103
 escritorio@henrique-supermercados.pt
 Henrique Supermercados
 252 928 410

0,87€ VINHO FRUTADO FLOR DO CAMPO 75CL	1,27€ VINHO ADEGA GRANDE RESERVA 75CL	1,99€ VINHO ADEGA PONTE LIMA ADAMADO 75CL	2,79€ VINHO MATEUS ROSÉ 75CL + SACA ROLHAS	3,19€ VINHO EA 75CL	8,89€ CERVEJA SUPER BOCK MINI TP 20CL 24UNI	1,15€ ICE TEA LIPTON 1.5L
0,77€ ARROZ CAÇAROLA AGULHA 1KG	2,99€ AZEITE GALLO SUBTIL 1L	2,15€ DELTA Q 10 UNI	0,79€ FEIJÃO PRETO COMPAL LATA 420GR	0,49€ VINAGRE PENINSULAR VINHO BRANCO 75CL	0,58€ SALSICHA NOBRE BUNI	1,49€ ANANÁS RODELAS D.SARA 825GR
2,99€ TENTACULO DE POTA GRANEL	2,59€ FILETE DE PANGA NATURE 800GR	0,99€ IOGURTE LÍQUIDO MIMOSA PK 4	1,19€ IOGURTE MIX IN PK 2 SUÍSSINHO YOCO PK 6	1,69€ MARGARINA PLANTA 450 GR		
6,95€ QUEIJO LIMIANO FATIAS	1,69€ COXA DE FRANGO	2,99€ LOMBO DE PORCO S/OSSE	5,49€ BIFE DE PERU			
1,99€ AMACIADOR ROUPA QUANTO RUBI&JASMIM 78D	5,99€ PAPEL HIGIÉNICO RENOVA XXL 18=45 UNI	4,99€ FAIRY ORIGINAL TUDO EM 1 21+21 CAPS.				

PREÇO COM IVA INCLuíDO. SALVO ERRO TIPOGRÁFICO, FOTOGRÁFICO OU RUTURA DE STOCK.

Obrigada por comprar connosco!

DIVERSOS

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

PRECISA-SE

Aprendiz/
serralheiro.
TLM.: 917 336 176

FÉRIAS

Aluga-se T1 Vila Galé
Atlântico. Semana de 5 a 12
de Setembro.
TLM.: 963 106 194

TRESPASSA-SE

Restaurante/Bar total-
mente equipado pos-
sibilidade de trabalhar
fora de horas. Local c/
muito movimento.
Capacidade 100 luga-
res. Duas esplanadas.
TLM.: 962 189 593

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suites ; Open salão
de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ;
Esp. Verdes ... **229.000€**

TELHADO - Frente à E.N. - 13 Apartamentos + Est. Comercial

Para Construção

Prédio existente para demolição e construção de novo. Habitações com
3 e 2 suites. Vende-se com projeto de licenciamento ... **190.000€**

ALGARVE - PORTILAG

Empreendimento Urbano / Turístico

Apartamentos ; T0 - € 200.000,00 ; T1 - € 300.000,00 ;
T2 - € 400.000,00

A 5 Km do centro de Lagos - Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270°
Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão, Quartos,
Casas de Banho , Terrços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com



FAMIKRON, SA

OFERTA DE EMPREGO

Operador de Produção (M/F) – Injeção de Plásticos
Famikron SA
Fradelos, Vila Nova de Famalicão

A Famikron SA, empresa de cortantes, moldes e peças de precisão,
está a recrutar para a área da Injeção de Plásticos.

Funções:

- Operar Máquinas de Injeção;
- Controlo de qualidade;
- Embalagem.

Requisitos:

- Disponibilidade para trabalhar de 2ª a 6ª feira, entre as 6:00h e as 22:00h.
- Dinâmico, boa capacidade de organização, espírito de equipa e sentido de responsabilidade;
- Com ou sem experiência na área.

Se vai ao encontro destes requisitos, envie o seu Curriculum Vitae para
famikron@famikron.pt

COLABORADOR/A PARA REFORÇAR EQUIPA DE CENTRO DE DIA/ SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO-MOGEGE

Requisito obrigatório: 12.º ano de escolaridade,
carta de condução categoria B.

Referencial elegível para estágio profissional.
geral@freg-mogege.pt



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

ANUNCIE AQUI!
912 811 606



MARKETING DIGITAL

POSICIONAMENTO E VISIBILIDADE DA SUA MARCA!

Solicite-nos uma **Análise Gratuita**

www.duplanet.pt

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

RELAX



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104

RELAX



BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992

RELAX



JOVEM ATRAENTE
Bem disposta, discreta e amorosa, relação envolvente, prazer seguro c/ muita higiene. Todos os dias.
TLM.: 915 654 526

RELAX



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000

LARA
ÚLTIMOS DIAS
TLM.: 916 130 100



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



FAMALICÃO
ÚLTIMOS DIAS
TLM.: 915 551 751



WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo





Parque 1.º de Maio (Rotunda dos Patinhos) n.º 299 V.N.F.
 **TLM.: 918 921 865 (Diogo) | 912 133 335 (Loja)**

AMANHÃ VAIS PARA A PRAIA?

FAZEMOS EVENTOS
ALUGA-ME E VAMOS À TUA FESTA
CASAMENTOS E OUTROS



ENCOMENDA HOJE E NÓS LEVAMOS COM SEGURANÇA E A MESMA QUALIDADE
ATL'S, COLÓNIA DE FÉRIAS E GRUPOS

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T4

ZMPT545274



330.000 €



RORIZ, SANTO TIRSO

PATRÍCIA MENDES

☎ 968 456 041



APARTAMENTO T2

ZMPT545724



112.500 €



LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

TIAGO SOUTINHO

☎ 913 168 961



APARTAMENTO T4

ZMPT546551



190.000 €



CENTRO SANTO TIRSO

DANIEL AZEVEDO

☎ 914 022 513



APARTAMENTO T3

ZMPT546477



124.900 €



LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA MONTEIRO

☎ 916 358 358



MORADIA T4+1

ZMPT545218



290.000 €



RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

GABRIEL MOREIRA

☎ 913 299 977



APARTAMENTO T3

ZMPT546073



139.500 €



RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)